



Estratégias para atingir nossos alvos

"Prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus."

Filipenses 3:14

Recuo estratégico

Na Segunda Guerra Mundial ocorreu um evento crucial para a derradeira vitória sobre o nazismo: a retirada de mais de 300 mil homens da frente de batalha, de uma região francesa chamada Dunkirk. Em uma guerra, o recuo pode ser considerado como covardia ou reconhecimento de vitória do inimigo. No entanto, aquele recuo foi estratégico e permitiu preservar um número grande de homens que ajudariam, dali a uns anos, na vitória sobre a opressão. Da mesma forma em alguns momentos de nossa vida, precisamos reconhecer a necessidade de refletir, parar e talvez dar passos para trás tendo como alvo uma vitória mais a frente.

Onde você quer chegar?

Nossa vida é traçada por objetivos, explícitos ou não, pequenos ou grandes. No exemplo acima, os jovens soldados britânicos estavam em uma região importante, que foi tomada pelo inimigo. Se todos morressem naquele litoral, provavelmente o rumo da guerra e do mundo seria outro. Um objetivo menor não foi alcançado ao não conseguirem impedir a invasão alemã na França. Porém, existia uma meta maior, que para ser realizada foi necessário um ato considerado, por muitos, como vergonhoso em uma situação de conflito bélico. Com isso, podemos nos perguntar: onde queremos chegar em nossa vida? O que sonhamos para o Reino de Deus? Quais meus objetivos menores e maiores? Lembre-se que essa pergunta deve ser feita para Deus, aguardando uma resposta Dele, pois devemos estar alinhados com a sua agenda para a nossa vida, pois por mais que façamos planos, a palavra final vem dele (Provérbios 16.1).

Onde você está?

Não basta pensarmos somente qual é o grande objetivo de nossa vida, mas também entender nossa atual situação e se estamos caminhando corretamente para atingi-lo. Quando a primeira pergunta for respondida pelo Senhor, devemos fazer outra: onde estamos é a posição correta para realizar os planos de Deus? Nossa vida está de acordo com a vontade de Deus para nós? Muitas vezes perdemos tempo com trabalhos e situações que nos atrapalham e nos desviam da rota traçada pelo Senhor. Por isso, o apóstolo Paulo disse que tinha um alvo e prosseguia para ele, se desfazendo das coisas que ficaram para trás (Filipenses 3.13-14). Faça essa avaliação sem medo da resposta.

Não tenha medo

A partir da avaliação acima e compreendendo onde estamos, talvez cheguemos ao entendimento da necessidade de recuar e voltar atrás para nos fortalecer, animar para retornar com mais força e mais afiados. A França foi um país chave para a vitória da Segunda Guerra Mundial contra o nazismo, pois foi o local em que ocorreu o chamado dia D, em 1944, com a operação que ajudou na derrota alemã. O mesmo país do recuo foi onde a vitória começou. No caso do cristão, não devemos temer uma aparente "derrota", seja uma falha, um erro ou um pecado cometido e já perdoado, pois a nossa posição é ensinada por Paulo: não há nada que possa nos afastar do amor de Deus porque somos mais do que vitoriosos em Cristo (Romanos 8.33-39).

Pare, pense e foque no seu objetivo

Nos deparamos diariamente com muitas ocupações. Muitas distrações e valores lutam para tomar nossas mentes e conquistar nossos corações. Mas não podemos nos esquecer que o objetivo de Deus para nossas vidas, no fim, sempre será mais alegre e feliz do que temos a possibilidade de imaginar. E para chegar lá, talvez seja necessário recuar para um reposicionamento. Lembre-se que para cumprir a sua missão Jesus focou no seu objetivo e na recompensa que viria com ele: a alegria da obediência (Hebreus 12.1-2).